III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

TÍTULO DO TRABALHO
QUALIFICAÇÃO DOCENTE EM TERAPIA ABA PARA O AUTISMO: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Autor/a[1]Maria Edevani Cristina de Sousa Mello

A formação de profissionais da educação e saúde para atuação junto a indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto amazônico apresenta desafios singulares, decorrentes das especificidades regionais, das lacunas na formação inicial e das limitações institucionais. O presente trabalho descreve a experiência de formação conduzida no âmbito do curso Terapia ABA para o Autismo, ofertado pelo CETAM, com enfoque na articulação entre princípios da psicopedagogia e da Análise do Comportamento Aplicada (ABA), visando qualificar a prática profissional e promover estratégias pedagógicas fundamentadas em evidências. O objetivo central é analisar os processos de aprendizagem, as principais demandas identificadas entre os cursistas e os efeitos da formação na capacitação para intervenção educativa junto a educandos com TEA. O percurso metodológico adotou abordagem qualitativa de caráter descritivo, utilizando como instrumentos de coleta registros de observação das aulas, atividades práticas realizadas, devolutivas reflexivas dos participantes e análise sistemática das intervenções propostas. Os dados indicam que os profissionais frequentemente apresentam insuficiência conceitual sobre funções comportamentais, manejo de contingências, planejamento de Programas de Desenvolvimento Individual (PDI) e organização de ambientes estruturados, evidenciando dificuldades na tradução da teoria para a prática pedagógica. Ao longo da formação, observou-se que a integração entre psicopedagogia e ABA favoreceu a ampliação do repertório técnico dos cursistas, possibilitando maior compreensão dos comportamentos-alvo, construção de intervenções individualizadas, aplicação de reforçadores e estratégias de ensino estruturado, bem como o fortalecimento da autonomia e da segurança na tomada de decisões pedagógicas. As discussões revelam que, apesar das limitações contextuais, a formação continuada representa um instrumento estratégico para aprimorar práticas inclusivas e sensibilizar os profissionais quanto às necessidades educacionais e comportamentais dos aprendizes com TEA. Conclui-se que a experiência formativa no CETAM constitui uma contribuição significativa para a qualificação docente e interprofissional, promovendo a consolidação de práticas pedagógicas mais eficazes, fundamentadas em evidências, sensíveis ao contexto amazônico e alinhadas às demandas educacionais de indivíduos com TEA.

Palavras-chave: formação profissional; ABA; psicopedagogia; autismo; contexto amazônico.

[1] Maria Edevani Cristina de Sousa Mello – Psicopedagoga, Especialista em Análise do Comportamento Aplicada, formada pelas Faculdades IDAAM e Academia do Autismo. Atua como psicopedagoga clínica no Centro de Terapias Integrados da Universidade Nilton Lins e docente no Centro de Educação Tecnológico do Amazonas (CETAM). ORCID :https://orcid.org/0009-0002-3878-8182.Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/7999330779745562 http://lattes.cnpq.br/00000000000 E-mail: psico.edevanimello@gmail.com